

**PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FÍSICA E MARXISMO:
BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS**

Eixo: Marxismo, educação e a luta de classes: desafios históricos e urgências contemporâneas

Fernando Cândido Pereira¹
Sandra Davanço Regina²

RESUMO

Na realidade da escola pública as possibilidades de estudo dos professores são escassas, com raros espaços de discussão coletiva, tempo inadequado ao planejamento e diversas barreiras para o aprimoramento teórico- pedagógico dos professores. Este projeto objetiva proporcionar um espaço para estudos e formação teórica dos professores de Educação Física, de Londrina e região, na perspectiva marxista. Justifica-se pela: necessidade de vencer o obstáculo do estudo isolado; perspectiva de abertura da universidade à comunidade, com a socialização do conhecimento científico; necessidade social do desenvolvimento das bases teóricas de um ensino de Educação Física voltado aos interesses históricos da classe trabalhadora. A metodologia será o estudo prévio e discussão presencial dos textos, clássicos e contemporâneos do marxismo e da Educação Física; levantamento bibliográfico relacionado a temas específicos; discussão coletiva de propostas pedagógicas; pesquisas sobre problemas pedagógicos; produção de artigos ou monografias ao final de cada ciclo. Espera-se colaborar para o conhecimento concreto da realidade, efetivando uma abordagem histórica que contempla a categoria da totalidade, como método de pesquisa e orientação do ensino.

Palavras-chave: Marxismo. Educação Física. Fundamentos Teórico-metodológicos.

ABSTRACT

In the reality of public school opportunities for the teacher's study are scarce, with rare opportunities for collective discussion, inadequate planning time and several barriers to teaching theoretical improvement of teachers. This project aims to provide a space for theoretical studies and training of Physical Education teachers, from Londrina and region, on the Marxist perspective. Is justified by: need to overcome the obstacle of isolated study; prospect of opening the university to the community, with the socialization of scientific knowledge; social need for the development of theoretical foundations for teaching Physical Education geared to the historical interests of the working class. The methodology will be the previous study and classroom discussion of texts, classical and contemporary Marxism and Physical Education; literature survey related to specific topics; collective discussion of pedagogical proposals; research on educational problems; production of papers and monographs the end of each cycle. Expected to contribute to the knowledge of concrete reality, effecting a historical approach that considers the category of totality, as a research method of teaching and guidance.

Keywords: Marxism. Physical Education. Theoretical and methodological foundations.

¹ UEL

² UEL

Introdução

Este texto tem o objetivo de divulgar o projeto de extensão cadastrado junto à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Londrina, sob o número 01814 e intitulado *Educação Física e Marxismo: bases teórico-metodológicas*, provocando o debate à espera de possíveis contribuições dos educadores marxistas que pensam em um projeto revolucionário de formação humana.

Iremos apresentar os dados técnicos e as formulações teóricas que embasam a proposição desta atividade de extensão, os resultados esperados e o cronograma indicado inicialmente para o desenvolvimento desta proposta que integra formação continuada de professores e ensino de acadêmicos em formação.

O projeto de extensão, considerando a importância de o professor dominar os fundamentos das questões teórico-metodológicas e histórico-político-filosóficas acima enunciadas, busca a apropriação e aprofundamento da teoria que fundamenta a concepção pedagógica crítico-superadora que aponta como objeto de estudo a cultura corporal, entendendo os exercícios físicos e demais atividades das quais a Educação Física se apropria historicamente numa perspectiva de totalidade, nas suas relações sociais mais amplas. Pretende ainda: fortalecer o hábito de estudo de professores e acadêmicos; possibilitar condições para quem tem vontade de ampliar seus conhecimentos, mas encontra dificuldades para fazê-lo individualmente; permitir aos professores participantes a apropriação de bases científicas para a crítica do trabalho pedagógico; planejar executar e avaliar experiências pedagógicas que tenham a historicização como norte teórico-metodológico e ainda, se possível, colaborar com a produção do conhecimento na educação de caráter dialético.

Para alcançarmos os objetivos acima expostos a metodologia adotada terá como base Os estudos, pesquisas e sistematizações serão feitos tendo como base textos mais gerais, que fornecerão elementos para a crítica histórica, filosófica, econômica e política da sociedade e da educação atuais, bem como, textos específicos da Educação Física. Serão contemplados textos clássicos, além de alguns contemporâneos.

Os textos serão ordenados considerando os referenciais já indicados: marxianos e marxistas, clássicos e contemporâneos, juntamente aos textos específicos da Educação Física.

Serão realizados encontros quinzenais de quatro horas, sendo:

- ½ hora para apresentação do andamento do estudo/pesquisa de um dos participantes, considerando problemáticas de interesse individual e que se relacionem à sua prática pedagógica.
- 3½ horas para a discussão de um texto selecionado para o dia. Nessa discussão, além do específico do texto buscaremos relacioná-lo aos objetos de estudos específicos de cada professor participante.

Além das quatro horas do dia do encontro, outras quatro horas semanais deverão ser destinadas/atribuídas aos estudos e demais atividades individuais relacionadas ao projeto.

Assim, esperamos contribuir, mediante a exposição do projeto, com a socialização de um modelo para crítica e futuras proposições neste campo. Também, trocar informações e iniciar possíveis parcerias ou interlocuções com educadores que desenvolvam práticas semelhantes. Apresentaremos, também, algumas mudanças efetivadas mediante o avanço de nossa compreensão sobre o tema tratado.

Desenvolvimento

O órgão envolvido na proposta deste **projeto integrado de extensão e ensino** é a Universidade Estadual de Londrina. Nesta instituição se compreende o projeto de extensão como um “Conjunto de atividades temporárias de caráter educativo, cultural, artístico e/ou científico, desenvolvidos obrigatoriamente por docentes e discentes através de ações sistematizadas, voltadas a questões sociais relevantes” (UEL, 2012). E, o projeto integrado é tratado como “Projetos integrados são aqueles que contemplam em todas as suas fases ou parte delas, ações conjuntas e inter-relacionadas nas áreas de Ensino/Pesquisa/Extensão, Pesquisa/Extensão, Pesquisa/Ensino ou Ensino/Extensão” (UEL, 2012).

A **execução** do projeto, devido à vinculação do docente responsável, é de responsabilidade do Departamento de Estudos do Movimento Humano, vinculado ao Centro de Educação Física e Esportes da mesma universidade.

A ação conta com o **apoio** da PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e do Centro de Educação Física e Esporte da Universidade Estadual de Londrina.

O número de **discentes** vinculados ao projeto previsto inicialmente era três, cursando a Licenciatura em Educação Física, com carga horária de quatro horas semanais. A intenção era de

Bracht – A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física	9											
Padilha – A Dialética do lazer		10										
Tonet – Educação Cidadania e Emancipação Humana			11	12								
Harvey – A condição pós-moderna					2							
Tumolo – Trabalho, educação e perspectiva histórica da classe trabalhadora						3						
Marx: O Capital: crítica da economia política							4	5	6			
Taffarel – Problemáticas e reivindicações da Educação Física, esporte e lazer no Brasil										7		
Wood – Em defesa da história											8	

O projeto de extensão também reivindica a necessidade de um plano de trabalho individual de cada um dos participantes do projeto, uma vez que os encontros foram propostos para que se pudesse empreender a discussão crítica da bibliografia proposta no projeto. Sendo assim, cabe aos integrantes do projeto: a) estudo dos textos; b) discussão com o grupo; c) levantamento bibliográfico referente às temáticas de interesse individual e d) a produção de textos.

A **justificativa** social dessa atividade de extensão é construir um espaço de formação cultural e científica para os professores da área da Educação Física, entendendo que isso terá um reflexo na sua prática pedagógica e política. Queremos não apenas estabelecer mais um espaço formal e institucionalizado, para cumprir uma exigência burocrática, mas ir além dos limites que o sistema social do capital e seus representantes nos impõem historicamente, pois, os mesmos vêm conseguindo, com o politicismo e o legalismo, determinar que o fracasso da escola e da ação dos educadores seja aproveitado positivamente, configurando aquilo que Frigotto (2001) denominou de *produtividade da escola improdutiva*.

A avaliação do projeto será feita anualmente, com a produção de um texto síntese dos estudos. Por se tratar de um projeto integrado de extensão e ensino, voltando aos professores da escola e alunos da graduação, a intenção é que este texto, escrito individualmente ou coletivamente, permita ao participante analisar a sua realidade escolar utilizando os instrumentos fornecidos pela teoria estudada.

Com este projeto retomamos a ideia de Medina no início de 1980, do professor de Educação Física como um intelectual, superando a dualidade e a falácia da Educação Física que “cuida do corpo e mente” (MEDINA, 1983). Também, buscamos fortalecer a concepção, não

amplamente reconhecida, de que não se pode ser professor sem uma prática sistemática de estudos.

Assim, dada a necessidade de conhecer as determinações e contradições da Escola – principalmente a – pública e da Educação Física, será adotado o referencial histórico, materialista e dialético, numa perspectiva de totalidade. Serão requeridas para o desenvolvimento desta atividade de extensão as obras marxianas e engelsianas (MARX; ENGELS, 2007; ENGELS, [19-]; MARX, 2010, 2005a, 2005b, 2004, 1995, 1985, 1983, 1980), bem como de autores marxistas recentes: Mészáros (2008, 2006a, 2006b, 2004, 2002), Lukács (2010, 1979), Netto (1998, 1995), Lessa (2012, 2007), Tonet (2005, 2003), Lessa e Tonet (2008), Tumolo (2011, 2005, 2002), entre outros.

Na área da Educação Física, utilizaremos alguns livros fundamentais na crítica dos modelos tradicionais, higienista/eugenista/militarista, bem como dos modernos e contemporâneos esportivista/tecnicista. Para apropriação dessa crítica recorreremos à Soares (2001), Castellani Filho (2007, 1993) Bracht (1999, 1986), Medina (1983), Guiraldelli Jr (1988), Oliveira (1994), Caparroz (1997), Marinho (2005, 1980), Escobar (1995), Coletivo de Autores (1992), Taffarel (2004).

Considerando os instrumentos jurídicos e/ou documentos que são orientadores dos mesmos, alguns são especialmente importantes, tais como As Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (PARANA, 2004), a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (UNESCO, 1998) e o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2014).

A compreensão da necessidade de um projeto de extensão dessa natureza é confirmada ao ter contato com professores da Educação Básica em geral, nas escolas das redes municipais e estaduais, com professores de outras regiões do Estado e do País; com professores cursando pós-graduações ou no próprio Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná, bem como, com os acadêmicos em formação inicial. Ao discutir as questões atinentes à Educação Física e à Escola, nos deparamos com uma congêrie de explicações de caráter formal/idealista, com discursos constituídos por traços de positivismo, relativismo e *irracionalismo contemporâneo*, dito em outras palavras, observamos ensaios de explicação do complexo educação em uma degradada lógica “cultural do capitalismo tardio” (NETTO, 2002). Ao analisar essa situação da perspectiva histórico-dialética surge um conjunto de problemáticas, ou nossos problemas orientadores constatados a partir da vivência/reflexão sobre a Escola real e seus

sujeitos: Como podemos entender criticamente as teorias do conhecimento e as teorias pedagógicas que orientam a prática da Educação Física, esporte e lazer? Quais as consequências sociais, pedagógicas e políticas de elegermos uma ou outra, ou, ainda, utilizarmos todas ao mesmo tempo de forma indistinta? Nós conhecemos essas teorias desde suas raízes para entendermos de onde surgiram e o que elas visam? Há relação entre teoria e prática, ou na prática a teoria é outra? Qual a validade de uma teoria crítica para a Educação e a Educação Física nesse início de século? Qual a concepção de fundo dos documentos legais e oficiais que regem a educação física brasileira atualmente?

Tais problemáticas elaboradas a partir da empiria do estado atual da escola pública podem ser teoricamente respaldadas mediante as descobertas de Mello (2009) em sua análise sobre a produção teórica na Educação Física. Ao questionar sobre a necessidade histórica da Educação Física na escola ela demonstra que os autores mais influentes nesta área buscam explicações para seus problemas pela via gnosiológica, com características fundamentalmente conservadoras, sem a compreensão sobre o desenvolvimento do ser social e operando a partir de falsas dicotomias entre corpo e consciência, teoria e prática, sujeito e objeto, subjetividade e objetividade. A característica marcante de tal produção é o avanço do conservadorismo a partir da década de 1990 e sua explicação desconectada das transformações históricas do modo de produção material da vida. Sem esse fundamento, da concepção de história que trata da totalidade do ser social, se reproduz na Educação Física escolar, na produção do conhecimento e na socialização de seus conteúdos na escola, a tentativa de *libertar o homem libertando-o das ideias de dominação*. Contrariamente a tal procedimento idealista, buscamos com Marx e Engels (2007) analisar a liberdade humana - aqui entendida como o estabelecimento das condições de desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos em todas as direções possíveis a partir da alteração da atividade fundamental – como um ato histórico de superação do trabalho alienado. Assim, se espera colaborar para o avanço da formação dos professores e acadêmicos de Educação Física – e de outras licenciaturas – no sentido de apropriação de bases teórico-metodológicas que permitam a explicação histórica na perspectiva da totalidade, ou seja, estabelecendo as mediações entre os complexos constituintes do ser social. Uma explicação de conjunto que possa analisar as *forças produtivas*, o *estágio social* e a *consciência* dos sujeitos históricos e, dessa forma, possibilitar o conhecimento, explicação e crítica concretas da realidade social pela mediação e na especificidade da cultura corporal.

Considerações finais

Devido a algumas dificuldades com a divulgação, bem como as atividades de ensino e administrativas já desenvolvidas, o início do projeto teve um atraso de seis meses. A previsão inicial para 2013 não se confirmou, sendo que maio de 2014 foi o marco inicial desta proposta.

Uma dificuldade que está sendo reavaliada é o dia e horário de funcionamento do projeto, que não propicia as melhores condições para a participação. Também, a sobrecarga de trabalho, junto à desvalorização da formação do profissional docente são fatores que dificultam a adesão do público visado.

O projeto está em funcionamento e deverá continuar, pois o número mínimo de participantes previsto é uma pessoa. Frente às dificuldades já apontadas, ainda podemos supor que a orientação teórico-metodológica voltada à discussão da revolução e superação radical do capital não são chamativos, tendo em vista a formação e a concepção de mundo extremamente conservadores que se observa na Universidade. Temos indicação de alguns professores que têm interesse em participar do projeto, mas que ainda não conseguiram efetivar sua presença.

Concomitante o cronograma do projeto integrado de extensão e ensino *Marxismo e Educação Física: bases teórico-metodológicas* ofertamos dois cursos este ano: 1) Educação Física na Escola contemporânea: da legitimidade rumo à necessidade histórica para alcançar a emancipação humana, sob a responsabilidade da professora Erlice Morais Meira Rosa; 2) Introdução ao método materialista histórico e Educação Física, sob a responsabilidade dos professores Fernando Pereira Cândido e Sandra Regina Davanço. O primeiro curso está articulado ao Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná, onde a professora Erlice faz sua formação continuada. O segundo curso está articulado à necessidade de certificar os professores participantes do projeto e que, na condição de beneficiários, não podem ser vinculados formalmente ao projeto.

As produções de texto ainda não foram desenvolvidas, de forma que não podemos avaliar a qualidade ou efetividade desta ação prevista. À medida que o projeto avance, esperamos poder contribuir para a elevação do nível cultural e científico dos participantes, uma vez que o projeto se propõe a consolidar o hábito de estudos sistematizados, proporcionando um avanço no domínio teórico dos fundamentos do marxismo. O aprofundamento das questões teórico-metodológicas poderá possibilitar a análise e a crítica das teorias pedagógicas que norteiam o

trabalho pedagógico e, ao mesmo tempo, proporcionar uma alteração qualitativa da abordagem dos conteúdos da Educação Física na escola. A elaboração dos textos sínteses dos estudos realizados deverá contribuir para a compreensão da realidade, haja vista que a abordagem do complexo educação deve sempre ocorrer na perspectiva ontológica, em que Lukács enfatiza a predominância do complexo da totalidade sobre os demais complexos sociais. Esse entendimento nos leva a compreender que a educação sempre buscará formar o sujeito coetâneo ao momento histórico vivido, impondo aos estudiosos dessa perspectiva a necessidade constante de compreender o complexo educativo no âmbito das relações sociais mais amplas conhecendo, portanto, a realidade.

O resultado desse projeto é alcançar um esforço teórico que se traduza na alteração da prática pedagógica mediante a compreensão da concretude histórica pelo professor. Esta compreensão possibilita á ao professor conhecer as múltiplas determinações do seu objeto de ensino e, portanto, a explicação e o trato prático do mesmo de forma qualitativamente superior. A primeira e principal forma de disseminar o resultado desta atividade de extensão será, portanto, no próprio local de trabalho do professor participante.

Quanto aos acadêmicos, espera-se que a formação possibilitada pelo projeto se reverta nos trabalhos das disciplinas, em trabalhos a serem apresentados em eventos e no Trabalho de Conclusão de Curso dos mesmos.

A terceira possibilidade de disseminação dos resultados será por meio de possíveis artigos em periódicos. Entretanto, por se tratar de uma atividade de ensino e extensão, este não será o foco do projeto.

Esperamos também que as avaliações anuais, que serão realizadas por meio de produção de textos, possam compor cadernos didáticos, possíveis referências para o estudo do professor no seu processo de planejamento e condução do trabalho pedagógico.

Finalmente, outra questão que deve ser destacada é que o avanço da produção científica no campo do marxista e das polêmicas que se travam³ nos fazem rever alguns posicionamentos e compreensões político-pedagógicas, nos permitindo pensar a educação em geral, e a escola em específico, avançando na possibilidade da crítica sobre a concepção pedagógica que orientou a proposição do projeto.

3 Nos referimos especialmente as teses de Lazarini (2010) e Favaro (2014), e ao artigo de Tumolo (2011).

Referências

FAVARO, Neide de Almeida Lança Galvão. **O projeto político-estratégico da pedagogia histórico-crítica**: uma análise das origens, do desenvolvimento, dos dilemas e da relação entre a escola pública e a luta socialista. 2014. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. 622 f.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um re-exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. 6^a ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Educação Contemporânea).

LAZARINI, Ademir Quintilio. **A relação entre capital e educação escolar na obra de Dermeval Saviani**: apontamentos críticos. 2010. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. 528 f.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007. (p. 29-95; p. 533-539.)

MEDINA, João Paulo Subirá. **A Educação Física cuida do corpo... e “mente”**. 2^a ed. Campinas: Papirus, 1983.

MELLO, Rosângela Aparecida. **A necessidade histórica da educação física na escola**: a emancipação humana como finalidade. 2009 (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2009. 299 f.

NETTO, José Paulo. Os desafios epistemológicos e metodológicos da pesquisa histórica. In: **Anais III Seminário do Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação de Sergipe**. A Pesquisa histórico-educacional: impasses e desafios (Anais). Universidade Federal de Sergipe – Rede HISTEDBR, 2002.

TUMOLO, Paulo Sergio. Trabalho, educação e perspectiva histórica da classe trabalhadora: continuando o debate. **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2011, vol.16, n.47, pp. 443-481. ISSN 1413-2478.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Resolução n.70 de 2012** – Dispõe sobre as normas e procedimentos específicos para Projetos de Pesquisa em Ensino de Graduação, Pesquisa, Extensão e Integrados. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Londrina: UEL, 2012.